

Miguel Antonio Ciera esteve empregado na demarcação topographica dos limites das possessões portuguezas na America Meridional, voltando a Lisboa, apenas finda aquella commissão de que se desempenhou conjuntamente com outro mathematico italiano Brunelli. Foi em seguida a' sua volta ao reino professor no collegio dos Nobres, e por occasião da reforma pombalina (1772) passou ao professorado da Universidade de Coimbra. Traduziu para o collegio dos Nobres os Tres livros de Cicero sobre as obrigações civis; a edição é de 1766, e já hoje rara. Innocencio Francisco da Silva, Dicc. vol. VI, não menciona outros trabalhos de que Ciera fosse autor. Encontro todavia a seguinte noticia no em Portugal e os Estrangeiros. Segunda parte por Mmanuel Bernardes Branco, vol. I, Lisboa Imprensa Nacional 1893, 8.º gr. 665 pag.:

Ciera (Michel (sic) Antonio —)

X E. "Il sacrificio (sic) de' Pastori, componimento drammatico al (sic) felicissimo gior-

no natalizio di S. M. Fidelissima D.
Giuseppe I, Re di Portogallo, Algarve
di Lisbona, 1772. Nella stamperia (sic)
Reale." [1]

Não sei de nenhum outro bibliographo que
mencione este opusculo.

Lembro que Linck escreveu uma Viagem
em Portugal onde exclusivamente se occu-
pa dos progressos da historia natural;
essa viagem foi traduzida em francês em
dois ou tres volumes de 8^o, e, ou na
edição franceza ou no original ingles,
esse livro deve encontrar-se nas biblio-
thecas italianas.

[1] Sem indicação de formato ou de numero de
paginas.

Monsieur Taccardo

Mon cher ami le Docteur Emilio Tera peut vous
traduire en italien cette petite note. Vous trouve-
rez dans quelque bibliothèque italienne les Voyages
de Linck en Portugal. C'est un livre très com-
mun; mon exemplaire malheureusement est en
reste en Portugal.

Dites-moi si vous avez trouvé les Jus de Arca
Memorias de Vandelli dans les
Annaes de Rio de Janeiro.

Dans mes notes sur la France maponnaise en Portugal
au siècle XVIII je n'ai rencontré ni le nom de
Terra, ni celui de Vandelli.